



Terceirização de Frota  
Gestão de Frota  
Venda de Usados

Locação de Equipamentos e Serviços  
Vendas de Usados



Agribusiness | Mineração | Florestal | Construção Civil | Infraestrutura | Portuário | Industrial | Intralogística

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2012

Prezados Senhores, Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Ouro Verde Transporte e Locação S.A., uma das maiores empresas brasileiras de locação de veículos leves, equipamentos pesados e prestação de serviços relacionados, submete a apreciação dos senhores o Relatório da Administração e as demonstrações financeiras da companhia, com o respectivo parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2012, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Todas as comparações realizadas neste relatório foram em consideração dos dados consolidados em relação ao mesmo período de 2011, exceto quando especificado em contrário.

**1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**  
O ano de 2012 foi de grandes conquistas para a Ouro Verde. Ao mesmo tempo em que a Companhia registrou sólido desempenho e atingiu crescimento expressivo, foram identificadas oportunidades de investimentos que fortalecem a capacidade competitiva e contribuem para a continuidade do crescimento sustentável. Num cenário econômico instável, oportunidades de novas parcerias se consolidaram ao longo do período, mostrando a solidez do nosso trabalho e, sobretudo, nossa capacidade de adaptação e reinvenção para continuar perseguindo resultados diferenciados. Fatores como a redução do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), para veículos nacionais, anunciado pelo Governo Federal no início deste ano, com queda no preço dos veículos usados, não ocasionou impacto sobre o valor total da frota nos resultados financeiros da Ouro Verde, reforçando nosso conservadorismo e modelo de negócio. Durante 2012 nos beneficiamos com a redução do IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados), através da aquisição de 6.233 veículos leves e em contrapartida, desmobilizamos 3.082 ativos, obtendo expressivo ganho líquido. Outro fator de destaque foi a redução do custo Finance PSI para 2,5% ao ano, destinado à aquisição de veículos pesados e equipamentos, anunciado pelo Governo Federal, proporcionando financiamento de longo prazo a custos extremamente competitivos. Como estratégia de reduzir a dívida de curto prazo, captamos novos financiamentos com taxas ainda mais atrativas das que havíamos inicialmente contratado, e consequentemente alongamos o perfil da dívida. Prova disto foi a compra integral da 1ª emissão de debêntures do tipo simples não conversíveis com custos de CDI + 3,5% ao ano. A negociação totalizou R\$ 55,2 milhões, contratando para esta operação um novo financiamento de longo prazo, no montante de R\$ 60 milhões, ao custo de CDI + 2,5% ao ano. Em julho de 2012, a Fitch Ratings, uma das principais agências de análise de risco no mercado internacional, anunciou a manutenção do rating corporativo da Ouro Verde, em A-(Baa) com perspectiva estável, sob a análise de que a empresa refletiu fortalecimento contínuo na geração operacional de caixa, com forte previsibilidade da receita devido aos seus contratos de longo prazo. Ainda segundo a agência, a Ouro Verde está conservando sua rentável, diversificada e crescente base de negócios. Ainda em 2012, a Companhia promoveu alterações em sua administração. Para dar maior foco nos setores de infraestrutura, construção civil e industrial, foi contratado Marcio Viana - Diretor da Unidade de Negócios de Locação de Equipamentos e Serviços, que tem sob sua responsabilidade a área de Locação de Máquinas e Equipamentos. Em decorrência do crescimento do setor Etanol, foi contratado Abilio Lima - Diretor de Unidade de Negócios Etanol, o qual ficará estrategicamente alocado na filial de Sertãozinho (SP), de onde poderá liderar de forma mais próxima as operações junto aos clientes deste segmento. Adicionalmente, uma nova diretoria foi criada com foco exclusivo na venda de ativos, para esta missão, Fabio Leite, que anteriormente ocupava o cargo de Gerente de Compras, passa a ocupar a posição de Diretor de Ativos, liderando as equipes de Compras Administrativas e Facilities, Compras e Venda de Ativos. Ainda em 2012, David Martini Zini passa a ocupar o cargo de Diretor de Locação de Veículos, tendo total responsabilidade por esta unidade de negócios. Nas áreas administrativas, Huzem Omariy Nieto, passa a ocupar a diretoria de Gestão Organizacional, englobando as áreas de Recursos Humanos, TI, Jurídico e Comunicação & Marketing. Em 2012, a Ouro Verde ampliou e fortaleceu suas principais linhas de negócio, além do desenvolvimento das novas iniciativas, com o objetivo de preparar a Companhia diante dos desafios futuros que o cenário atual permite avizorar. O Grupo Ouro Verde continua otimista com as oportunidades existentes nos mercados de atuação e confiante na capacidade de superação contínua de seus colaboradores.

**2. CENÁRIO ECONÔMICO**  
O ano de 2012 foi marcado por turbulências no cenário econômico mundial, principalmente em virtude da crise na Europa e da lenta recuperação econômica dos EUA, além da anunciada desaceleração - embora suave - do crescimento econômico da China. No Brasil, a preocupação do governo em controlar a pressão inflacionária oriunda da adoção de políticas monetárias e fiscais fez com que fosse adotada uma gestão fiscal mais contida. Ao longo do ano de 2012, esse direcionamento, em conjunto com o contágio da crise externa, contribuiu para a desaceleração da atividade econômica no País. Prova disto está na estimativa do PIB para 2012, aquém do desejado e do esperado e bem abaixo de 2011, quando foi de 2,7%. As perspectivas para 2013 ainda são imprevisas, mas vários sinais não dão conta de que o horizonte está mais promissor. O Brasil tem ajustado suas políticas fiscal e monetária e não há grandes pressões inflacionárias no País. No cenário externo, os EUA vêm apresentando fundamentos econômicos mais favoráveis e estão em processo de recuperação; o Banco Central Europeu e os países do continente vêm enfrentando a crise com disposição, determinação e coragem; e a economia chinesa sinaliza que o país continuará com altas taxas de crescimento, embora em patamares menores do que vinha acontecendo.

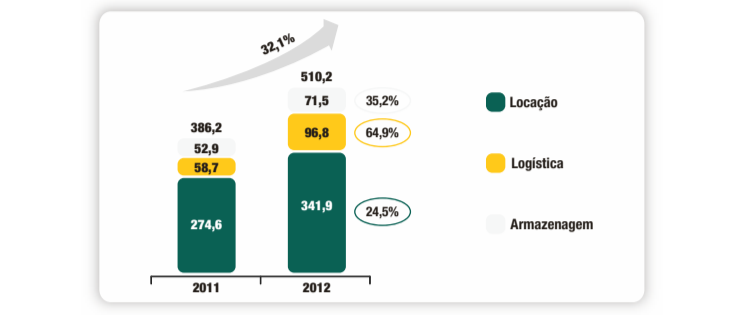
**3. DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO**  
As unidades de negócio do Grupo Ouro Verde, estão divididas da seguinte forma: **3.1. Locação de Veículos Leves e Equipamentos Pesados:** O segmento de locação está dividido em duas áreas: locação de veículos leves e utilitários e locação de equipamentos pesados (colhedoras, tratores, caminhões, empilhadeiras, pá carregadeira etc.), todas com foco na terceirização de frotas, com contratos de 2 a 7 anos com serviços de gestão e manutenção das mesmas. No encerramento de 2012, a frota estava composta de 15.835 veículos leves e 4.881 veículos e equipamentos pesados, totalizando uma frota de 20.716, com valor de mercado estimado em R\$ 1,2 bilhão. Como parte do negócio de locação, na renovação ou encerramento dos contratos, os ativos alocados (veículos e equipamentos) retornam para a empresa, os quais são destinados à venda. Com uma estratégia dinâmica de venda e com uma diretoria exclusiva para essa ação a receita destas vendas fortalece o caixa da empresa para a composição do capital de giro e para novos investimentos. A companhia dispõe ainda de canais de venda como leilão pela internet, loja própria, internet, parcerias, entre outros. Durante o ano de 2012 pontos de vendas foram instalados nas Cidades de Curitiba (MT), Sertãozinho (SP), Curitiba (PR) e São Paulo (SP), com o objetivo de atender a crescente demanda por veículos e equipamentos pesados, totalizando uma frota de 20.716, com valor de mercado estimado em R\$ 1,2 bilhão. Como parte do projeto a prestação de serviços a terceiros de armazenagem em geral e de carga acondicionada em containers, fardos ou sacos, incluindo produtos congelados e resfriados *in natura* ou industrializados, e os serviços correlatos de movimentação de carga, pesagem, paletização, entre outros. Em 2008, o segmento de armazenagem iniciou com a aquisição da empresa Martini Meat em Paranaguá/PR. Em 2009, foi criada uma unidade de Ponta Grossa/PR para os serviços de armazenagem de cargas a granel (fertilizante e grãos) e como centro terminal multimodal (rodo ferroviário) para cargas em contêineres. Em 2010, o crescimento deste segmento foi impulsionado pelas operações de ampliação da estrutura de Paranaguá, pela aquisição da empresa Refribrás (Frio de Itaipu/SC) e por investimentos na nova unidade de Ponta Grossa/PR. **3.2. Armazenagem:** O segmento de armazenagem é representada pela subsidiária Martini Meat, que tem por objetivo a prestação de serviços a terceiros de armazenagem em geral e de carga acondicionada em containers, fardos ou sacos, incluindo produtos congelados e resfriados *in natura* ou industrializados, e os serviços correlatos de movimentação de carga, pesagem, paletização, entre outros. Em 2008, o segmento de armazenagem iniciou com a aquisição da empresa Martini Meat em Paranaguá/PR. Em 2009, foi criada uma unidade de Ponta Grossa/PR para os serviços de armazenagem de cargas a granel (fertilizante e grãos) e como centro terminal multimodal (rodo ferroviário) para cargas em contêineres. Em 2010, o crescimento deste segmento foi impulsionado pelas operações de ampliação da estrutura de Paranaguá, pela aquisição da empresa Refribrás (Frio de Itaipu/SC) e por investimentos na nova unidade de Ponta Grossa/PR. **3.3. Logística:** Para dar maior foco no segmento de transporte rodoviário e prover soluções logísticas diferenciadas interligando a rodovia com a ferrovia com qualidade a um custo competitivo para os nossos clientes, foi criada em julho de 2011 em parceria com ALL Intermodal, a empresa Ritmo Logística S.A. "Ritmo", com uma composição acionária entre Ouro Verde e ALL Intermodal na proporção de 35% e 65% respectivamente, consolidando as operações rodoviárias destas empresas. Os resultados desta operação são repassados ao Balanço da Ouro Verde através dos resultados de equivalência patrimonial. Com a criação da Ritmo, a Ouro Verde passa a focar nos segmentos de Logística da Cana - Etanol, que é complementar e sinérgica ao segmento de locação de equipamentos pesados.

**4. DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL**  
A Ouro Verde encerrou 2012 com uma frota total de 20.716 ativos. Deste montante, 76% representam veículos leves e 24% veículos e equipamentos pesados, um crescimento de 23,7% e 45,1% respectivamente, quando comparado com o ano anterior. Obtivemos uma receita não operacional, decorrente da venda de ativos, no montante de R\$ 77,5 milhões em 2012. Em contrapartida, foram investidos R\$ 453,5 milhões no período, provenientes de novos contratos de locação e renovação da frota, além de investimentos na subsidiária Martini Meat. No encerramento do exercício de 2012, do total dos contratos vendidos, 95% foram renovados, demonstrando a excelência de nossos serviços e a confiança depositada por nossos clientes. A Companhia possui um portfólio de contratos firmados com seus clientes, com prazos de duração entre 2 a 7 anos, os quais projetam uma geração futura de caixa no montante de R\$ 966,0 milhões, conforme cronograma abaixo:

	Menos de 1 ano (R\$ mil)	Entre 1 e 2 anos (R\$ mil)	Entre 2 e 7 anos (R\$ mil)	Total (R\$ mil)
Geração Futura de Caixa Contratado	322,9	261,3	381,8	966,0

RS' 000	2012	2011	2012 vs 2011 (%)
<b>Receita operacional líquida</b>	<b>510,2</b>	<b>386,2</b>	<b>32,1%</b>
Custos dos serviços prestados	(328,1)	(242,4)	35,4%
<b>Resultado bruto</b>	<b>182,0</b>	<b>143,8</b>	<b>26,6%</b>
<b>Recargas (despesas) operacionais</b>			
Vendas, administrativas e gerais	(29,6)	(30,4)	-2,5%
Outras recargas operacionais, líquidas	(4,5)	106,8	n.a.
<b>Resultado antes das recargas (despesas) financeiras, equivalência patrimonial e impostos</b>	<b>147,9</b>	<b>220,3</b>	<b>-32,9%</b>
Recargas financeiras	54,2	41,5	30,5%
Despesas financeiras	(165,5)	(134,4)	23,2%
Despesas financeiras, líquidas	(111,3)	(92,9)	19,9%
Resultado da equivalência patrimonial	0,2	(0,4)	n.a.
<b>Resultado antes do imposto</b>	<b>36,8</b>	<b>127,1</b>	<b>-71,1%</b>
Imposto de renda e contribuição social	(11,9)	(41,3)	-71,1%
<b>Resultado das operações em continuidade</b>	<b>24,9</b>	<b>85,8</b>	<b>-71,0%</b>
Resultado líquido das operações descontinuadas	-	1,0	-100,0%
<b>Resultado do período</b>	<b>24,9</b>	<b>86,8</b>	<b>-71,4%</b>

**4.2. Receita Líquida**  
A Ouro Verde encerra o ano de 2012 com uma receita líquida de R\$ 510,2 milhões, apresentando um acréscimo de 32,1% quando comparado ao ano de 2011. Novos investimentos na frota através da demanda dos atuais e novos clientes colaboraram significativamente com esse desempenho. Pelo 5º ano consecutivo, obtivemos um crescimento médio na receita líquida superior a 30%. A receita proveniente do segmento de locação totalizou R\$ 341,9 milhões, com crescimento de 24,5% comparado ao mesmo período de 2011. Este incremento é justificado pela adição de novos clientes à base e a penetração em outros mercados que até então não atuávamos. A receita do segmento de logística, não incluindo aqui a receita da Ritmo Logística, totalizou R\$ 96,8 milhões, apresentando um crescimento de 64,9%, ante os R\$ 58,7 milhões apresentados em 2011. Este aumento na receita é decorrente de um novo contrato de transporte dedicado de cana de açúcar, com prazo de sete anos, que praticamente dobrou nosso faturamento neste segmento. A receita proveniente do segmento de armazenagem, através da controlada Martini Meat, totalizou R\$ 71,5 milhões em 2012, um incremento de 35,2% quando comparado ao mesmo período de 2011. Novos investimentos na ampliação dos armazéns portuários foram realizados ao longo de 2012, visto que estávamos operando na totalidade da capacidade instalada.



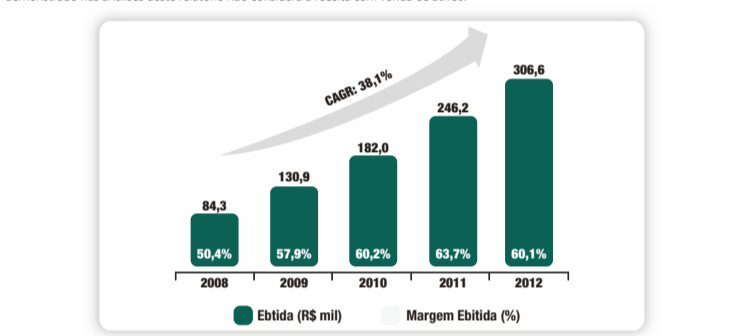
**4.3. Custos dos Serviços Prestados**  
Os custos dos serviços totalizaram R\$ 328,1 milhões em 2012, representando um aumento de 35,4% em comparação aos R\$ 242,4 milhões registrados no ano anterior. Este incremento se deve principalmente a: (i) maior despesa com depreciação, dado ao aumento no tamanho da frota; e (ii) aumento do quadro de colaboradores para suportar o crescimento dos novos contratos, além das despesas pré-operacionais da nova operação de transporte de cana de açúcar, totalizando aproximadamente R\$ 5,0 milhões.

**4.4. Resultado Bruto**  
Como resultados dos fatores acima discutidos, o resultado bruto totalizou R\$ 182,0 milhões em 2012, comparado aos R\$ 143,8 milhões do ano anterior, representando um crescimento de 26,6%.

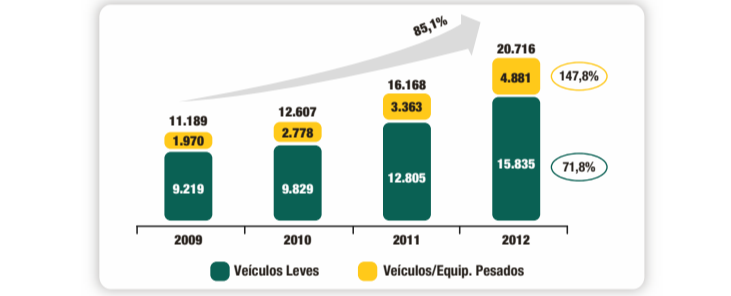
**4.5. Despesas com Vendas Gerais e Administrativas**  
As despesas com vendas, gerais e administrativas (VGA&A), incluindo a participação nos lucros dos empregados atingiram R\$ 29,6 milhões em 2012, uma redução de 2,5% quando comparado aos R\$ 30,4 milhões registrados em 2011.

**4.6. Outras Recargas (Despesas) Operacionais**  
Outras recargas (despesas) operacionais atingiram uma despesa de R\$ 4,5 milhões em 2012, comparado com uma receita operacional de R\$ 106,8 milhões registrados no ano anterior, quando ocorreu o reconhecimento do ganho baseado na expectativa de rentabilidade da Ritmo Logística.

**4.7. Ebitda e Margem Ebitda**  
O EBITDA atingiu R\$ 306,6 milhões no encerramento de 2012, comparado aos R\$ 246,2 milhões de 2011, um crescimento de 24,5% no período. Tais efeitos resultaram em uma margem EBITDA de 60,1% em 2012. Esse aumento se deve ao fato da Ouro Verde estar focada em crescimento com qualidade em todos os segmentos, combinado a uma constante otimização dos custos e despesas. O EBITDA demonstrado nas análises deste relatório não considera a receita com venda de ativos.



**4.8. Frota**  
No encerramento de 2012, a frota total da Companhia cresceu em 4.548 veículos, ou 28,1%, atingindo um total de 20.716 veículos ao final do período. Além disso, a taxa de ocupação de veículos leves atingiu 91,3%.



O gráfico demonstra a estratégia da Companhia ao longo do tempo, em investimentos nos serviços de locação de veículos e equipamentos pesados, os quais possuem maior rentabilidade, além de um mercado primário em potencial. Durante 2012, foram investidos R\$ 453,5 milhões para viabilizar a compra destes ativos. Comparado com o exercício de 2011, o total empregado foi de R\$ 372,4 milhões, um crescimento de 21,8%. No encerramento de 2012, a idade média da frota de veículos leves foi de 18 meses e de 21 meses para a frota de veículos/equipamentos pesados, refletindo os investimentos realizados na renovação e expansão da frota da Companhia e tendo como impacto positivo a redução dos gastos com manutenção.

Emprestimos e Financiamentos Consolidado (R\$ '000)	2011	2012	Varição 2012 vs. 2011
Curto Prazo	309.598	352.838	14,0%
Longo Prazo	691.203	886.115	28,2%
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>1.000.801</b>	<b>1.238.953</b>	<b>23,8%</b>
(+) Caixa e Aplicações Financeiras	225.670	243.616	8,0%
<b>(-) Endividamento Líquido</b>	<b>775.131</b>	<b>995.337</b>	<b>28,4%</b>
% da cobertura da dívida (Curto Prazo)	72,9%	69,0%	-3,9%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>213.644</b>	<b>232.584</b>	<b>8,9%</b>

Balancos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de Reais)

Ativo	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	154.418	168.581	164.186	170.426
Aplicações financeiras vinculadas	7.487	9.247	7.487	9.247
Contas a receber de clientes	65.923	68.606	74.475	73.964
Impostos a recuperar	12.705	8.540	15.044	9.391
Despesas antecipadas	4.019	3.684	4.019	3.684
Adiantamentos a fornecedores	590	1.868	590	1.868
Outros créditos	6.407	4.748	7.200	5.262
Instrumentos financeiros derivativos	14.756	7.438	14.756	7.438
	<b>266.305</b>	<b>272.712</b>	<b>287.757</b>	<b>281.280</b>
<b>Não circulante</b>				
Aplicações financeiras vinculadas	71.943	45.997	71.943	45.997
Mútuos com partes relacionadas	597	-	597	100
Outros créditos	1.913	2.327	4.309	3.492
Investimentos	239.614	231.706	150.446	150.264
Propriedade para investimento	-	-	8.300	8.300
Imobilizado	-	-	-	-
Veículos, tratores e colhedoras sujeitos a arrendamento mercantil operacional	931.260	738.890	931.260	738.890
Outros imobilizados	13.460	18.109	177.687	154.066
	<b>944.720</b>	<b>756.999</b>	<b>1.108.947</b>	<b>892.956</b>
<b>Intangível</b>				
	1.293	462	15.976	15.021
	<b>1.260.080</b>	<b>1.037.491</b>	<b>1.360.518</b>	<b>1.116.130</b>
	<b>1.526.385</b>	<b>1.310.203</b>	<b>1.648.275</b>	<b>1.397.410</b>

Passivo	Controladora		Consolidado	
	31/12/12	31/12/11	31/12/12	31/12/11
<b>Circulante</b>				
Fornecedores	15.920	21.971	18.872	26.958
Financiamentos e empréstimos	190.009	157.723	205.545	193.525
Arrendamento mercantil	116.482	92.416	118.364	93.327
Debêntures	43.647	29.751	43.647	29.751
Adiantamento de clientes	1.801	1.541	1.801	1.541
Impostos e contribuições a recolher	4.014	3.033	5.348	4.500
Salários e férias a pagar	7.640	5.048	9.424	6.344
Distribuição de lucros a pagar	5.897	20.602	5.897	20.602
Mútuos com partes relacionadas	85	662	167	734
Contas a pagar por aquisição de controladas	-	-	1.502	8.340
Outras contas a pagar	38	-	129	654
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	38	-
	<b>385.584</b>	<b>333.248</b>	<b>410.734</b>	<b>386.276</b>
<b>Não circulante</b>				
Financiamentos e empréstimos	595.931	421.685	675.516	441.551
Arrendamento mercantil	87.421	59.192	92.009	60.622
Debêntures	118.590	189.030	118.590	189.030
Provisão para contingências	3.199	3.143	5.206	5.082
Contas a pagar por aquisição de controladas	-	-	-	1.390
Imposto de renda e contribuição social diferidos	86.958	77.788	97.011	86.645
PIS e COFINS diferidos	15.026	10.653	15.026	10.653
Outras contas a pagar	1.424	2.155	1.599	2.517
	<b>908.549</b>	<b>763.646</b>	<b>1.004.957</b>	<b>797.940</b>
<b>Patrimônio líquido</b>				
Capital social	87.163	87.163	87.163	87.163
Reserva de lucros	130.955	107.600	130.955	107.600
Ajustes de avaliação patrimonial	14.134	18.346	14.134	18.546
<b>Patrimônio líquido atribuível aos controladores</b>	<b>232.252</b>	<b>213.309</b>	<b>232.252</b>	<b>213.309</b>
<b>Participação de acionistas não controladores</b>	<b>232.252</b>	<b>213.309</b>	<b>232.584</b>	<b>213.644</b>
	<b>1.526.385</b>	<b>1.310.203</b>	<b>1.648.275</b>	<b>1.397.410</b>

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e 2011 (Em milhares de Reais)

Saldos em 1º de janeiro de 2011	Atribuível aos acionistas controladores		Total antes da participação de acionistas não controladores	Participação de acionistas não controladores	Total patrimônio líquido
	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros			
87.163	1.231	30.916	50.603	169.913	361
-	-	31.364	(31.364)	-	-
-	-	693	(693)	-	-
-	-	75	-	75	(75)
-	-	86.746	-	86.746	49
-	-	-	-	-	86.795
-	-	(2.823)	(2.823)	-	(2.823)
-	4.337	(4.337)	-	-	-
-	-	(20.602)	-	(20.602)	(20.602)
-	-	(20.000)	-	(20.000)	(20.000)
-	-	91.116	(91.116)	-	-
87.163	5.568	102.032	18.546	213.309	335
-	-	3.639	(3.639)	-	-
-	-	773	(773)	-	-
-	-	36	-	36	(12)